

# DERMACOR®

<logomarca do produto>

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 09515

## COMPOSIÇÃO:

3-bromo-4'-chloro-1-(3-chloro-2-pyridyl)-2'-methyl-6'-(methylcarbamoyl)pyrazole5-carboxanilide  
(CLORANTRANILIPROLE) ..... 625 g/L (62,5% m/v)

Outros ingredientes ..... 625 g/L (62,5% m/v)

|       |    |            |
|-------|----|------------|
| GRUPO | 28 | INSETICIDA |
|-------|----|------------|

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida sistêmico de ingestão

## GRUPO QUÍMICO:

CLORANTRANILIPROLE: Antranilamida

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (FS)

## TITULAR DO REGISTRO (\*):

**CTVA Proteção de Cultivos Ltda.**

Avenida Tamboré, 267 - Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA  
- Tamboré - CEP: 06460-000 - Barueri/SP

CNPJ: 47.180.625/0001-46 - Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

## FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

**CHLORANTRANILIPROLE TÉCNICO**

Registro MAPA nº 08809

**Corteva Agriscience Spain, S.L.**

Valle de Tamón, s/n, 33469 Carreño, Asturias - Espanha

## FMC Corporation

US Highway 43 North, Axis, Alabama, 36505 - Estados Unidos da América

## FMC (Shanghai) Agricultural Sciences Co., Ltd.

No 39, Shungong Road Shanghai Chemical Industry Park Shanghai, China 201507

## FORMULADOR:

**Corteva Agriscience LLC**

2509 Rocky Ford Road, Valdosta, Georgia 31601 - Estados Unidos da América

## Corteva Agriscience France S.A.S.

82 Rue de Wittelsheim, 68700 Cernay - França

## FMC Agro Singapore Pte. Ltd.

31, Tuas View Circuit - Singapore, 637470

## UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - CEP: 18160-000 - Salto de Pirapora/SP

CNPJ: 02.974.733/0010-43 - Registro no Estado nº 476 - CDA/CFICS/SP

## Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP

CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8 - CDA/SP

## Ouro Fino Química S.A.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III - CEP: 38044-750

Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro no Estado nº 8.764 - IMA/MG

**Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP  
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

**Sipcam Nichino Brasil S.A.**

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG  
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

**FMC Química do Brasil Ltda.**

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-760 - Uberaba/MG  
CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Registro no Estado nº 210 - IMA/MG

**CTVA Proteção de Cultivos Ltda.**

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, s/n km 38 - Pq. Santa Delfa - CEP: 07809-105  
Franco da Rocha/SP - CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

|                           |                |
|---------------------------|----------------|
| Nº do lote ou da partida: | VIDE EMBALAGEM |
| Data de Fabricação:       |                |
| Data de Vencimento:       |                |

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**Indústria Brasileira**

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO - PRODUTO NÃO CLASSIFICADO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



**INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:**

**Dermacor**® é um inseticida de ingestão, do grupo químico das diamidas antranílicas para tratamento de sementes, incolor, desenvolvido exclusivamente para o tratamento de sementes de algodão, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

É OBRIGATÓRIA A ADIÇÃO DE UM AGENTE CORANTE, juntamente com o tratamento das sementes com **Dermacor**®, a fim de possibilitar a diferenciação dos grãos tratados dos não tratados, conforme a legislação vigente. Por esta razão, é de responsabilidade da empresa que fará o tratamento de sementes ou do agricultor acrescentar o agente corante no momento da aplicação do produto.

**CULTURAS, PRAGAS E DOSES:**

| <b>Cultura</b> | <b>Alvo</b>  | <b>Dose</b>                    |
|----------------|--|--------------------------------|
| <b>Algodão</b> | Lagarta das maçãs<br>( <i>Helicoverpa armigera</i> )                                 | 400 mL/100 kg de sementes      |
|                | Lagarta-elasma<br>( <i>Elasmopalpus lignosellus</i> )                                | 400 mL/100 kg de sementes      |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                                |
| <b>Arroz</b>   | Bicheira-da-raiz<br>( <i>Oryzophagus oryzae</i> )                                    | 50 - 100 mL/100 kg de sementes |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                                |
| <b>Aveia</b>   | Lagarta militar<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                                  | 20 - 40 mL/100 kg de sementes  |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                                |
| <b>Centeio</b> | Lagarta militar<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                                  | 20 - 40 mL/100 kg de sementes  |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                                |
| <b>Cevada</b>  | Lagarta militar<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                                  | 20 - 40 mL/100 kg de sementes  |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                                |
| <b>Feijão</b>  | Lagarta-elasma<br>( <i>Elasmopalpus lignosellus</i> )                                | 50 - 100 mL/100 kg de sementes |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                                |
| <b>Milho</b>   | Lagarta do cartucho<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                              | 48 - 72 mL/60.000 sementes     |
|                | Coró<br>( <i>Phyllophaga cuyabana</i> )  | 48 mL/60.000 sementes          |
|                | Coró<br>( <i>Lyogenes fusca</i> )  | 48 - 72 mL/60.000 sementes     |
|                | Lagarta rosca<br>( <i>Agrotis ipsilon</i> )  | 48 mL/60.000 sementes          |
|                | Lagarta-elasma<br>( <i>Elasmopalpus lignosellus</i> )                                | 48 mL/60.000 sementes          |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 60.000 sementes.    |                                |
| <b>Soja</b>    | Lagarta-elasma<br>( <i>Elasmopalpus lignosellus</i> )                                | 100 mL/100 kg de sementes      |
|                | Lagarta militar<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                                  | 100 mL/100 kg de sementes      |
|                | Coró<br>( <i>Phyllophaga cuyabana</i> )  | 50 mL/100 kg de sementes       |
|                | Lagarta-da-soja<br>( <i>Anticarsia gemmatalis</i> )                                  | 50 mL/100 kg de sementes       |
|                | <i>Helicoverpa armigera</i>  | 100 mL/100 kg de sementes      |
|                | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                                |

| Cultura   | Alvo   | Dose                          |
|-----------|--|-------------------------------|
| Soja Bt   | Lagarta-elasmó<br>( <i>Elasmopalpus lignosellus</i> )                                | 75 mL/100 kg de sementes      |
|           | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                               |
| Sorgo     | Lagarta do cartucho<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                              | 360 mL/100 kg de sementes     |
|           | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                               |
| Trigo     | Lagarta militar<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                                  | 20 - 40 mL/100 kg de sementes |
|           | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                               |
| Triticale | Lagarta militar<br>( <i>Spodoptera frugiperda</i> )                                  | 20 - 40 mL/100 kg de sementes |
|           | Volume de aplicação: Usar volume de calda suficiente para tratar 100 kg de sementes. |                               |

#### **NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

O inseticida **Dermacor**<sup>®</sup> deve ser aplicado em tratamento de sementes antes do plantio.

**Dermacor**<sup>®</sup> deve ser utilizado uma única vez em tratamento de sementes da cultura do algodão, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

#### **MODO DE APLICAÇÃO:**

O tratamento de sementes deverá ser feito em equipamentos que propiciem uma distribuição uniforme da calda sobre as sementes.

#### **Modo de Aplicação Industrial**

- 1) Colocar uma quantidade de semente conhecida,
  - 2) Adicionar volume de calda desejada para esta quantidade de semente e,
  - 3) Obrigatoriamente adicionar o agente corante,
  - 4) Realizar a agitação/movimentação lenta das sementes até obter uma perfeita cobertura das sementes,
  - 5) Atentar para que no final do tratamento, não haja sobra de produto no equipamento utilizado.
  - 6) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.
- Observação: Antes da utilização do **Dermacor**<sup>®</sup>, agitar lentamente a embalagem para uniformização do produto.

#### **Manutenção do equipamento de tratamento da semente:**

- a) Para todos os métodos de tratamento de sementes é importante realizar medições periódicas dos equipamentos, fluxos de sementes e volume de calda para que o tratamento efetuado seja o mais uniforme possível.
- b) Não tratar sementes sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes dos equipamentos de plantio (semeadoras).
- c) Para obter o controle almejado, recomenda-se o uso de equipamentos que promovam uma completa cobertura das sementes. Importante: manter a calda em agitação constante para evitar decantação.
- d) Os mecanismos dosadores e/ou pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem reduzir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de aplicação da calda sobre as sementes.
- e) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.

#### **Modo de aplicação na propriedade**

O volume de calda por 100 kg de sementes nas culturas algodão, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, soja, sorgo, trigo e triticale e por 60.000 sementes de milho deve promover uma boa cobertura das mesmas, sem causar efeitos negativos ao desempenho fisiológico das sementes.

#### **Tratamento da semente:**

- 1) Colocar um peso de semente conhecida,
- 2) Adicionar volume de calda desejada para esta quantidade de semente e,
- 3) Obrigatoriamente adicionar o agente corante,

- 4) Realizar a agitação/movimentação lenta das sementes até obter uma perfeita cobertura das sementes,
  - 5) Atentar para que no final do tratamento, não haja sobra de produto no equipamento utilizado.
  - 6) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.
- Observação: Antes da utilização do **Dermacor**<sup>®</sup>, agitar lentamente a embalagem para uniformização do produto.

#### **Recomendações quanto à utilização e armazenamento das sementes tratadas:**

- a) Não utilizar o produto em desacordo às instruções do rótulo e bula.
- b) Para o armazenamento das sementes tratadas, utilize sacos de papel.
- c) Não deixe as sementes tratadas expostas ao sol.

#### **Manutenção dos equipamentos de tratamento das sementes**

- a) Para todos os métodos de tratamento de sementes é importante realizar medições periódicas dos equipamentos, fluxos de sementes e volume de calda para que o tratamento efetuado seja o mais uniforme.
- b) Não tratar sementes sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes dos equipamentos de plantio (semeadoras).
- c) Para obter o controle desejado, recomenda-se o uso de equipamentos que promovam uma completa cobertura das sementes. Importante: manter a calda em agitação constante para evitar decantação.
- d) Os mecanismos dosadores e/ou pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem diminuir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulação de bicos e ou mecanismos de aplicação da calda sobre as sementes.
- e) É obrigatória a utilização de EPI completo durante a operação de tratamentos de sementes.
- f) A aplicação do produto com equipamentos desregulados ou inadequados podem resultar em cobertura desuniforme das sementes com conseqüente redução no controle das pragas.

#### **INTERVALO DE SEGURANÇA**

Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS**

Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada. Como a finalidade do produto é tratamento de sementes, não há restrições à entrada de pessoas nas áreas semeadas com sementes tratadas.

#### **LIMITAÇÕES DE USO**

No plantio mecanizado deve-se regular a semeadora com as sementes já tratadas. As semeadoras e seus kits de distribuição de sementes devem ser limpos diariamente para evitar o acúmulo de resíduos nas paredes e engrenagens das mesmas. A falta deste tipo de manutenção e o uso de lubrificantes (grafite) pode alterar o fluxo de plantio ou até mesmo provocar o bloqueio do equipamento. A não observância destas indicações pode resultar em baixa população de plantas, falha no plantio, excesso de sementes por metro ou outras irregularidades no plantio.

Fitotoxicidade: quando utilizado de acordo com as recomendações da bula, **Dermacor**<sup>®</sup> não causa fitotoxicidade à cultura do algodão, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

**ATENÇÃO:** As sementes tratadas com **Dermacor**<sup>®</sup> não devem ser usadas para alimentação humana, animal ou para fins industriais. Não deixar sementes tratadas expostas ao sol. Para o armazenamento das sementes tratadas, utilize somente sacos de papel.

- Não utilizar o produto em desacordo às instruções do rótulo e bula.
- Outras restrições a serem observadas:
- **Dermacor**<sup>®</sup> só deve ser utilizado para o controle dos alvos indicados acima e nas doses recomendadas.
- Obedecer às recomendações de profundidade de semeadura de acordo com a especificação de cada de cada híbrido ou variedade.
- As sementes tratadas deverão ser semeadas em solos úmidos, que garanta a germinação e emergência uniforme.
- O tratamento deverá ser realizado em lugar arejado e apropriado para este fim. Utilizar somente sementes de boa qualidade (vigor, germinação, livre de impurezas, etc.)

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

VIDE “MODO DE APLICAÇÃO”.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA E INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. Para manter a eficácia e longevidade do **Dermacor**<sup>®</sup> como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 28. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga-alvo;
- O “intervalo de aplicação” é definido como período de atividade residual resultante de uma única aplicação ou aplicações sequenciais de produtos com o mesmo modo de ação. Este “intervalo de aplicação” não deverá exceder a duração de uma geração da praga a ser controlada ou aproximadamente 30 dias;
- Usar **Dermacor**<sup>®</sup> ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias;
- O uso de **Dermacor**<sup>®</sup> e outro produto com clorantraniliprole podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo;
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Dermacor**<sup>®</sup>, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das Diamidas Antranilítricas (Grupo 28) não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula;
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Dermacor**<sup>®</sup> ou outros produtos do Grupo 28 quando for necessário;
- Monitorar as populações de pragas quanto à suscetibilidade das mesmas aos inseticidas registrados para seu controle;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org.br](http://www.irac-br.org.br)), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

O inseticida **Dermacor**<sup>®</sup> é composto por clorantraniliprole que pertence ao grupo 28 (Diamidas Antranílicas-age nos moduladores dos receptores de Rianodina). O uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Além dos métodos recomendados para o manejo de resistência à inseticidas, incluir outros métodos de controle de insetos (ex.: controle cultural, biológico, etc...) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

#### **AVISO AO COMPRADOR:**

**Dermacor**<sup>®</sup> deve ser utilizado exclusivamente de acordo com as recomendações de bula/rótulo. A **Corteva Agriscience do Brasil Ltda.** não se responsabiliza por danos ou perdas resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente pela bula/rótulo. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

#### **ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

#### **PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:**

- Evite o máximo possível o contato com as sementes tratadas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação.
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento das sementes.

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça, jaleco, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira, avental impermeável, jaleco (cuidado para não virar do avesso), botas, calça (desamarre e a deixe deslizar até o chão), luvas e respirador.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure imediatamente um serviço de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Em caso de ingestão, não provoque vômito. Entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Caso o vômito ocorra, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduo.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

**Pele:** Em caso de contato, lave com água e sabão neutro em abundância.

**Inalação:** Em caso inalação, transporte o intoxicado para um local arejado. Se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o para assistência médica mais próxima.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

**INTOXICAÇÕES POR DERMACOR  
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

|                                 |   |
|---------------------------------|---|
| Grupo químico                   | Antranilamida   |
| Classe toxicológica             | Não classificado - Produto Não Classificado   |
| Vias de exposição               | Oral, ocular e dérmica.   |
| Toxicocinética                  | A absorção de 14C-DPX E2Y45 foi rápida, com picos de concentração ocorrendo em 5 a 12 horas após a administração de dosagem baixa ou alta (10 ou 200 mg/kg pc). A absorção percentual diminuiu após a administração da dosagem alta. As meias-vidas de eliminação plasmática variaram de 38 a 82 horas. A distribuição da dosagem absorvida nos tecidos foi ampla e indicou baixo potencial para acumulação. Os resíduos em tecidos foram maiores nos ratos fêmeas do que nos ratos machos, coerente com o fato dos ratos fêmeas apresentarem meia-vida de eliminação mais longa e uma maior AUC (área sob as curvas de concentração de plasma [ <i>Area Under Plasma Concentration Curves</i> ]) plasmática. A excreção foi substancialmente completa após 48 a 72 horas após a dosagem. A excreção fecal foi a via principal de eliminação, seguida pela urina, sem excreção significativa por exalação. O metabolismo da dose absorvida foi extenso. |
| Toxicodinâmica                  | Não é conhecido o mecanismo de toxicidade para os humanos.  |
| Sintomas e sinais clínicos      | Pode causar irritação ocular transitória com lacrimejamento, dor ou visão borrada.  |
| Diagnóstico                     | O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.  |
| Tratamento                      | Tratamento sintomático e de manutenção<br><b>Antídoto:</b> Não existe antídoto específico   |
| Contraindicações                | A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e desenvolvimento de pneumopatia química secundária.  |
| Efeitos das interações químicas | Não relatados.  |
| <b>ATENÇÃO</b>                  | Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722- 6001</b> . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).<br><b>Telefone de emergência da Corteva Agriscience do Brasil Ltda.: 0800 772 2492</b>   |

**MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Vide itens Toxicocinética e Toxicodinâmica.

**EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

**EFEITOS AGUDOS:**

**DL<sub>50</sub> oral em ratos:** > 5000 mg/kg.

**DL<sub>50</sub> cutânea em ratos:** > 5000 mg/kg.

**CL<sub>50</sub> inalatória em ratos:** não determinada nas condições do teste.

**Corrosão/irritação cutânea em coelhos:** Não foi observado eritema ou edema em nenhum dos animais testados.

**Corrosão/irritação ocular em coelhos:** Foi observada leve vermelhidão na conjuntiva de um dos três animais do estudo. A irritação foi totalmente revertida em 24 horas. Não foi observado vermelhidão na conjuntiva dos outros dois animais e não foi observada opacidade da córnea, quemose, irite e secreção em nenhum dos animais.

**Sensibilização cutânea em camundongos:** O produto não é sensibilizante à pele.

**Sensibilização respiratória:** O produto não é sensibilizante respiratório.

**Mutagenicidade:** Não mutagênico.

### **EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Não foram observados efeitos adversos nos estudos de dieta subcrônicos em ratos, camundongos e cachorros. Houve um decréscimo no ganho de peso corporal nas doses altas num estudo de dieta de 28 dias em camundongos e num estudo dérmico de 28 dias em ratos. Houve o aparecimento de focos eosinofílicos no fígado, conjuntamente com hipertrofia em camundongos ao final do estudo de 18 meses, na maior dose testada. Estudos em animais realizados com o Chlorantraniliprole Técnico, não provocaram efeitos carcinogênicos, neurológicos, reprodutivos ou no desenvolvimento.

Testes realizados com o Chlorantraniliprole Técnico, não causaram danos genéticos em culturas de células de bactérias ou de mamíferos.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

#### **1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

**(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**

( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (Microcrustáceos).
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

#### **3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **CTVA Proteção de Cultivos Ltda.** - telefone da empresa: **0800 772 2492**.
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de **água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub> ou pó químico**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### **4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

##### **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

##### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

##### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

##### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

##### **TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

##### **EMBALAGEM SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS)**

##### **AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.**

##### **AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS.**

##### **ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS**

- O armazenamento das embalagens - sacarias - vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio das sacarias.
- As embalagens - sacarias - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

##### **DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS - VAZIAS**

- Devem ser devolvidas em conjunto com a embalagem do agrotóxico Dermacor ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.
- Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico Dermacor e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

## **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

#### **5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

#### **6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

- O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.